

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLÉGIO

GERENTE — WILSON DE ANDRADE ÁVILA

Órgão dos alunos do Colégio Valenciano «São José»

— Registrado sob. o n. 4 de acordo com o Decreto n. 18.542 —

ANO 4

Marquês de Valença, 20 de Dezembro de 1949

NÚMERO 34

A Colheita

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Como o diligente lavrador cultiva seus campos com dedicação e esmero, pensando numa farta e compensadora colheita, assim também o educador, no Colégio, passa o ano escolar, labutando, aconselhando, estimulando, com o pensamento no resultado final. E como, frequentemente, no campo, circunstâncias estranhas prejudicam, ou mesmo inutilizam os esforços do operoso agricultor, da mesma forma, circunstâncias difíceis, porém não impossíveis de resolver, frustram, em maior número de casos, do que era de esperar-se, o esforço e até o ideal dos que sonham com uma rapaziada bem preparada e senhora dos programas no fim do ano.

Sem pretender ser tachado de pessimista, nem querer criar complexos de qualquer espécie, é preciso enfrentar a realidade, mesmo que esta seja dura e desalentadora. A realidade, dura e pura, é que os resultados finais, e disto estamos bem a par os que tomamos parte nos exames orais, são bem pouco animadores.

A percentagem de reprovações, de dependentes da 2ª. época, e mesmo dos que passaram por um golpe de graça, e graça não do Espírito Santo, publicam, bem alto, a necessidade de dedicarmos séria atenção ao caso e providenciar medidas que impeçam o aumento ou agravamento do mal.

Muitos, numa beatífica confissão, culpam ao governo do fracasso do ensino, como se o governo pudesse fazer mais do que

faz. Outros culpam a reforma do ensino, como se fosse possível uma reforma que faça aprender e cultivar a inteligência dos alunos sem esforço, sem dedicação e sem ideal por parte desses alunos.

A quem apelar pois? Dois elementos existem que muito, muitíssimo, podem fazer para melhorar o nível de aproveitamento escolar: Os pais e os professores. Os primeiros, sabendo empregar sua autoridade paterna, acompanhando, fiscalizando, exigindo que os filhos correspondam aos sacrifícios que por eles se fazem e se preparem para ganhar honradamente a vida.

A experiência nos diz que os pais exigentes e rigorosos, tanto em matéria de disciplina, como de aproveitamento, quase sempre vêm coroados de êxito seus esforços.

O segundo elemento, os professores, muito podem fazer também se empregarem todos os recursos de que podem lançar mão como guias e condutores do jovem. Uma vez será a bondade que, paternalmente, estimula, aconselha e orienta, meio eficaz para os que têm ideal e são ciosos do cumprimento do dever. Outras vezes será o juiz, que, dentro dos limites da justiça, faça compreender ao aluno, que só o estudo, a assiduidade às aulas, a preparação dos exercícios, poderão conduzir a um resultado feliz no fim do ano. O medo é também um elemento salutar, que não se deve desprezar na direção do jovem descuidado.

Medo guarda vinha, diz um provérbio.

Boas férias, camaradas!

Após atravessar as seis colinas das provas mensais, as três cordilheiras das provas parciais e orais, chegamos ao fim do percurso — Março - Dezembro.

Para quem se munuiu de um bom quadrimotor, lubrificou constantemente com o óleo do bom procedimento e o abasteceu sempre com o combustível da aplicação, a jornada foi fácil e suave. Com a altitude entre 7 e 10 graus, não houve o perigo de bater nos obstáculos terrestres. Mas, quem entrou na competição com um téco-téco todo avariado e se dispôs a fazer a viagem de qualquer maneira, voando entre 4 e 0 graus, dando testadas a torto e a direito, desviando-se sempre da rota, usando gasolina de "contrabando", fica às vezes pelo caminho com as hélices partidas, ou nota que, no fim não guardou altitude suficiente para transpor a cordilheira final com cinco graus de altura.

Os primeiros recebem o seu prêmio, a promoção, a admiração dos colegas, a alegria dos parentes e os louvores dos mestres.

Os outros, entre as admoe-stações de todos, voltam com suas "fubicas", escangalhadas às costas a esperar o ano seguinte. Dentre estes alguns desistem de continuar voando rasteiro pelo imenso e belo céu da instrução, fazem das hélices uma picareta, das rodas um arado e vão plantar sua roça.

Atrás da montanha Dezembro há um lugar de repouso e alegria chamado "Férias".

Terminado o último exame oral o aluno aos gritos de Férias! Férias! corre ao estudo amontoa seus livros (alguns bem novos pela falta de uso), faz o mesmo com a roupa no dormitório, joga tudo dentro da mala, discute o preço do carrêto com o N. 1 ou então acaba dando quinhentos réis ao Luiz que indo e vindo com seu carrinho de mão, parece mais o dono de um Cadillac cuja velocidade é proporcional ao tilintar das moedas em seu bolso. A Capela nesses dias é visitada constantemente: Uns vão pedir ajuda em seus exames, outros vão agradecer o sucesso e, outros ainda vão simplesmente pedir que a surra em casa não seja muito grande.

Depois do almoço, após muita despedida e muita arrumação, o colégio fica livre desta bagunçeira, colona e pronta classe que são os estudantes.

O silêncio profundo substitui os gritos e as risadas nos corredores, salões e pátios vazios.

O Sr. Euclides não precisa mais se preo-

cupar com o "borborinho", o "frevo", a "selvageria" e o "grude".

O Pe. José está livre dos "cabras safados" que roubavam parte de sua inesgotável e contagiante alegria com os veementes e ruidosos protestos contra a invasão de estranhos em seu dormitório e com a plangente sonoridade de latas de graxa, extraordinariamente dotadas de propriedades voadoras e poderá fazer socgado suas inspiradas poesias. O Monsenhor em seu gabinete poderá trabalhar tranquilamente sem receber a toda hora embaixadas de renitentes perturbadores da ordem devidamente recomendados pelo Sr. Euclides com as credenciais de "derrubadores do ginásio".

O Sr. Mario descansará da terrível faina de enfiar nas duras cabeças de seus alunos a resolução das intrincadas equações do 2º grau e os complicados teoremas dos triângulos retângulos. O Sr. Oscar não tem mais que suar para convencer seus discípulos que, "É com grande prazer que lanço mão da pena!" é chapíssima arrevezada, não devendo, por isso, ser escrita. E quando o aluno disser que uma ilha é cercada de água por todos os lados, menos por dois, o Sr. Wilson não precisa perder a paciência explicando que o lado de cima e o de baixo não se contam.

O Dr. Lavoisier já não caminha no campo da ótica e da eletricidade enquanto os alunos caminhavam em campos fundamentalmente diversos, bem mais românticos e imaginativos.

O Dr. Franklin está positivamente satisfeito por não ter a surpresa desagradável de ver ficar azul uma solução que deveria ficar vermelha e vermelha uma que deveria ficar azul. Mas "ficou tudo azul" quando se constatou que a dita cuja, supracitada solução ficou vermelha foi de vergonha por não estar em um tubo «básicamente» sujo (sujo de base) em virtude da falta d'água.

Os alunos por sua parte estão livres de decepções tais como: encontrar o nome no quadro da deshonra no domingo após um «comportamento exemplar» durante a semana. Ou então, esperando um dez na prova, notar que o resultado na caderneta está sem um zero ou sem um «um».

Ninguém ficará mais sem saída, não fará cópia, não quebrará a cabeça tentando decorar a história do império romano ou procurando compreender as incompreensíveis e trigonométricas relações entre co-senos, tangentes e secantes.

Todos irão para seus lares descansar de não ter estudado.

Os que vão para o Rio esperam passar

uns dias na fazenda, andar a cavalo, tomar leite fresco, fugir do bulício da capital. Os fazendeiros sonham em ir ao Rio, andar de bonde, tomar coca-cola, fugir da monotonia do campo. Durante três meses, todos se divertirão, farão passeios, matarão as saudades de casa, enfim, realizarão o sonho que vêm acalentando desde o primeiro dia de aula.

Os três meses voarão, mas não resta dúvida que serão aproveitados intensamente, em cada minuto e em tudo que puderem oferecer. Terminado o período de férias, a maioria voltará, chegarão novatos e alguns, como eu, ficarão de fora.

Quero aproveitar esta oportunidade para deixar aqui as despedidas minhas e as de meus colegas que não voltarão.

Minhas despedidas aos amigos de brincadeiras e de estudos, aos mestres dedicados e bondosos, a este colégio onde durante oito anos vivi como em um segundo lar.

Quem não sentiria como eu um peso no coração, uma tristeza profunda ao deixar para sempre a casa que viu crescer palmo a palmo, que o abrigou durante tanto tempo enquanto lhe ministrava o alimento espiritual e moral tão necessário na luta da vida.

É quando, na hora da partida, lançamos um último olhar para o nosso colégio não atentamos para o maior ou menor realce que lhe dão suas palmeiras seculares nem vemos a beleza grande ou pequena de suas linhas arquitetônicas. Aquelas já nos acostumamos e este cresceu diante dos nossos olhos pelo que se tornou pouco notado.

Não; no colégio vemos estampadas as imagens dos amigos e dos mestres, vemos a finalidade e a significação. Cada recanto de suas dependências desperta-nos a lembrança de um incidente da infância, reaviva a saudade dos tempos que se foram. Colegas, todos nós podemos e devemos honrá-lo, engratecê-lo. Como fazer isto? — Estudando, unicamente isto, cumprindo nosso dever. Bem, mas não falemos em estudo agora! Março está longe e até lá, boas férias camaradas.

Maurício Menezes

Palavras do aluno Antonio Paulo Basbus

"Homenagem ao Colégio São José, a seus mestres e aos colegas"

Volta-me à recordação o dia 19 de março de 1946, data em que pela primeira vez pisarei solo valenciano. Ainda me vejo pequeno ante a carreira que teria que enfrentar. Havia deixado minha terra, o meu povo, meus amigos,

bem como minha escola, onde passei os mais felizes dias de minha infância. Estava diante de uma nova cidade, de um povo diferente.

Nós abandonamos tudo, até o selo sagrado da família para ver se com este sacrifício coroariamos com êxito os esforços e a boa vontade de nossos pais e sermos também amanhã um elemento útil à Pátria que nos espera de braços abertos.

Era necessário que aqui viéssemos afim de adquirirmos base capaz de nos livrar do "analfabetismo".

Estamos atravessando uma época em que o saber muito influi; por mais que nos aperfeiçoemos nos estudos ainda teremos muito que estudar para mais de perto conhecer este novo mundo que se nos apresenta com o mais elevado aspecto de progresso.

Desta forma todos unidos representávamos um só intuito e um só ideal.

Agora que quatro anos se passaram, podemos julgar-nos bastante felizes, porque já possuímos algo de útil e necessário para cada vez mais subirmos na escada da vida que sempre se apresenta difícil e traiçoeira.

E nós, jovens, que acabamos de completar o ginásio, muito temos que ser gratos ao nosso chefe e aos nossos mestres, os quais nos ensinaram o valor do sacrifício e somente agora poderemos calcular como é útil apregarmos à luta da conquista de um ideal.

Não foram inúteis as palavras confiantes do Diretor que a todo momento nos lembrava que "o sofrimento é o caminho por onde Deus nos conduz à Eternidade".

Sim jovens; tendes doravante, como eu, algumas noções do que é a vida e do que é o viver.

Desta feita, devemos dirigir ao céu nossos pensamentos, cujo intuito é pedir ao Poderoso graças capazes de tornar o nosso Colégio cada vez mais eficiente nesta grande tarefa que é instruir os jovens para Deus, para a Pátria e para a Sociedade.

E é porisso mesmo, antes de darmos o nosso lastimoso adeus, devemos deixar gravado em nossos corações, a mais viva gratidão a esta casa de Educação Cristã e Patriótica e aos nossos mestres porque aqui mesmo aprendemos a ser homens gratos e sabedores do que é a verdade.

Saudades do Colégio

Circunstâncias alheias à minha vontade obrigam-me, neste fim de ano, a dizer meu

Aos prezados alunos e seus familiares, assim como, aos benfeitores e amigos do Colégio Valenciano, a diretoria do mesmo, por intermédio de "CULTURA" envia os melhores votos de um feliz NATAL, rico em bênçãos e graças do Céu, e de um próspero Ano Novo.

adeus ao Colégio São José, recinto Sagrado onde, durante seis anos, venho aurindo avidamente as gotas do saber, dosadas cientificamente pelos mestres.

Não será um adeus na acepção pura do termo, porque sempre virei revê-lo, sempre virei estar no convívio amigo que lá encontro, desde o dia em que, atemorizado ante os semblantes graves dos examinadores então desconhecidos, fui prestar o Exame de Admissão, até esses últimos dias em que as provas me parecem uma coisa tão simples e natural.

Do Colégio levarei a lembrança de tão bom tempo e com saudade recordarei tudo por que passei: as aulas "pesadas" do Monsenhor Tomás, o "isto é fundamental" do Dr. Lavolsier, os "terpenos" e "terpanos" do Dr. Franklin, as literaturas do prof. Oscar e do Pe. Gastão, as "perspectivas" do prof. Joaquim — enfim, tudo que, na hora de aprender, parece uma coisa monstruosa, horrível, mas que é lembrado como reminiscência de um passado feliz.

Creio que todo aluno deve se sentir bem ao recordar os "apêtos" que forçosamente passa nesse período tão cheio de novidades que o tempo colegial apresenta, e, sem dúvida, também ao recordar as — permitem-me o termo, que é clássico no vocabulário estudantil — "bagunças", tão a gôsto do espírito alegre do estudante.

Certamente nem sempre tudo corre assim; às vezes há um aborrecimento, uma queixa — ou resumindo — um motivo de amolação, mas isso naturalmente cede lugar à onda de bons momentos que passa, fazendo-nos esquecer o lado triste desse maravilhoso conjunto de alegrias.

Garanto que ninguém se queixa do tempo que viveu nesse colégio (para alguns será sempre o Ginásio... dizem que já se acostumaram...), ninguém lamenta os castigos, as noites de verão que deixou de passear ou ir ao cinema para aprender uma equação biqua-

drada ou uma Catilinária, se bem que muitas vezes não aprendesse nem uma nem outra coisa... Tudo são recordações que não nos é possível esquecer: são recordações dos melhores anos de nossa vida.

A Vós, pois, Colégio, mestres e colegas, aqui fica o «até breve» de um aluno que vos será sempre grato.

A.G.R.

A excursão do Internato São José F. C. a Angra dos Reis

Do "CAMPEÃO" órgão dos esportes de Angra, copiamos o seguinte:

Exemplar conduta dos Valencianos

Deixaram boa impressão

Ainda com relação à visita daquele modelar educandário de Valença, não será tardio voltar-nos ao assunto.

Sobre as competições esportivas já se falou o bastante e elas sendo dedicado o nosso último número, cumpre, entretanto, ressaltar a outra parte da excursão, para nós de maior valor -- a disciplina.

Evidentemente, recepcionamos o que de melhor se poderia desajar em disciplina, fraternidade e conduta. Aquêles rapazes vieram trazer à Angra um pouquinho do seu colégio distante, mostrando-nos, e às famílias locais, que lá têm seus filhos, o quilate de uma instrução capaz, que lhes ensina a perder nos pontos, mas a vencer na admiração e no respeito!

E' com excursões deste jeiz que se intensificam os laços de amizade e que se prova nem tudo estar perdido neste nosso Estado do Rio regionalista! Bravos, Valença! Orgulha-te desta moçada, pois Angra orgulha-se de os ter recebido!

Resultados Gerais do Ano Letivo de 1949

Curso Primário

2a. Série

1º) James Francis Egan	5,7
2º) Luiz Santos Aguiar	5,4

3a. Série

1º) Sebastião Neves Araujo	9,4
2º) Celso Monteiro Pereira	8,0
3º) Aldair de Aquino Alves	7,6
4º) Luiz Soligo Meyer	6,7
5º) Roberto Henrique Pimponi	6,7
6º) Dacê Antonio Paciello	4,9
7º) Carlos Alberto Farah	5,4
8º) André Elias Arbex	5,3
9º) João Armando Mendonça	5,0

4a. Série

1º) João de Almeida	9,5
2º) Luiz Paulo de Souza Vidal	9,4
3º) Luiz de Britto	8,9
4º) Moysés Machado	8,7
5º) Haroldo Lima	7,6
6º) José Carlos Pereira	7,1

Curso de Admissão

Inscritos em exame	44
Aprovados	21
Reprovados	23

A P R O V A D O S

1º) Francisco Popoíre Fonseca	8,4
2º) Francisco Romano Conceição	8,2
3º) Luiz Coelho de Mello	7,8
4º) Alberto Ribeiro Júnior	7,7
5º) Jayder Fernandes Silva	7,7
6º) William Adib Ruhena	7,6
7º) Esmail Pereira da Silva Filho	7,3
8º) José de Almeida Pires Neto	7,2
9º) Charles Roberto Hipólito	6,9
10º) Carlos Agostinho Alêssio	6,5
11º) Getúlio Francisco de Vasconcellos	6,4
12º) Djalma Siqueira	6,3
13º) Joenir Rodrigues Torres	6,3
14º) Jorge Perutz	6,2
15º) José Bruno Filho	6,2
16º) José Valente Silva	6,2
17º) Fausto Villela de Moraes	6,0
18º) Elbi Queiroz Motta	5,9
19º) Roldão Villarinho Ramos	5,6

20º) Ruy Paulo Soares	5,6
21º) Luiz Paulo Osorio Rodrigues	5,5

R E P R O V A D O S

1) Altair de Paiva
2) Carlos Alberto Gomes Flôres
3) Carlos Chagas Bruno
4) Cesar Evangelista Duque
5) Eneas de Oliveira
6) Fábio Antonio de Souza Lima Jorge
7) Fernando Antonio Fadel Tabet
8) Francisco Betim Paes Leme
9) Humberio Vassallo Filho
10) Ivo Freire Soares
11) João Batista Rodrigues Bastos
12) João Fausto de Magalhães Júnior
13) João Manoel Dias Filho
14) João Paulo Rabello de Souza
15) Joel Rodrigues Torres
16) José Fernando Milward Ferraz
17) Newton Salino Pinto
18) Nilson Salino Pinto
19) Oswaldo Ferreira de Azevedo
20) Paulo Carvalho da Silva
21) Reynaldo Pereira Jorge
22) Sydney Eloy de Andrade
23) Ivo Lima de Oliveira

Curso Ginásial

1a. Serie A

Alunos Matriculados . . .	50
« Aprovados . . .	26
« Reprovados . . .	17
« Em 2a. época . .	7

A P R O V A D O S

1º) Rubem Augusto Taveira	9,2
2º) Murilo da Silva Bastos	8,3
3º) Ilson Freire Soares	7,2
4º) Paulo Gustavo Monteiro	6,6
5º) Alvaro José de Souza	6,5
6º) Luiz Paulo de Salles Abreu	6,5
7º) Amíl Ramos Torraca	6,4
8º) Jayme Lima da Silva Maia	6,4
9º) Roberto Fernando de Carvalho	6,3
10º) Renato Fernandes Jordão	6,2
11º) Luiz Felipe Jordão	6,1
12º) Salomão Abdalla Sobrinho	6,0
13º) Geraldo Villela de Barros	5,7
14º) Belmar Medeiros da Silva	5,5
15º) José Evangelista da Fonseca	5,6

16) Décio Borges de Oliveira	5,5
17) Vitor Paulo Chaim Basburi	5,4
18) João Evangelista Machado	5,4
19) Paulo Ferreira da Silva	5,4
20) Sebastião Barros de Oliveira	5,3
21) Assaad Iared Isaltino	5,2
22) Carlos Alberto Botelho Ramos	5,2
23) Francisco de Assis Machado	5,1
24) José Vilela de Barros	5,1
25) Rogerio Spangenberg Tarré	5,1
26) Silvério Altomare Nardy	5,0

R E P R O V A D O S

1) Artur José dos Reis	4,6
2) Ary Miranda Garcia	3,5
3) Edgar Ferraz Pinto Vianna	4,4
4) Elmo Coelho Valente	2,2
5) Francisco Raymundo Machado	2,0
6) Gabriel Monteiro de Barros	4,5
7) Humberto de Carvalho	3,5
8) Joaquim de Oliveira Pena	4,6
9) José Pereira Jorge	3,9
10) Luiz Antonio Pereira Graça	3,6
11) Luiz Gonzaga Machado	3,7
12) Manoel Coelho da Silva	2,5
13) Manoel Lima de Oliveira	2,3
14) Mauro de Medeiros	4,4
15) Milton Farah	2,4
16) Nivaldo José dos Reis	3,8
17) Sebastião Dilson de Paiva	3,8

E M 2a. É P O C A

- 1) Eutrátios Torres Vourakis: Latim e Matemática.
- 2) Evio Ribeiro Marques: Latim e Francês.
- 3) Fábio Amâncio: Matemática.
- 4) Flávio Feldhaus: Latim e Matemática.
- 5) João Altomare de Carvalho: Latim e Matemática.
- 6) Joaquim de Resende Alves: Matemática.
- 7) José Maria Soares Figueira: Latim.

1a. Serie B

Alunos matriculados	43
« Aprovados	19
« Reprovados	15
« em 2a. época	9

A P R O V A D O S

1) José Luiz de Barros Araujo	7,5
2) Paulo Cesar da Costa Machado	7,4
3) Luiz Carlos da Silveira	7,4
4) Flávio Gonçalves de Oliveira	7,1
5) Jefferson de Faria Leal	6,1

6) Dilso Santos da Silva	6,1
7) Pedro Barros Madsen	6,0
8) Iranyr Marsicano Peixoto	5,9
9) José Oliveira Alves	5,8
10) Helion Nunes Ramos	5,7
11) Paulo Cesar Nogueira	5,7
12) José Luiz da Silveira Lemos	5,6
13) José Laerte Giffonni	5,6
14) Cicero de Carvalho Queiroz Filho	5,6
15) Samuel Boiman	5,5
16) Sebastião de Oliveira Lima	5,4
17) Walter Nogueira Junior	5,2
18) Fernando Jorge de Arvellos	5,2
19) Walter Duque de Moraes	5,0

R E P R O V A D O S

1) Antonio de Souza	4,3
2) Dalce Guarini	3,7
3) Fabiano José Monteiro Nogueira	4,4
4) João Resende Honório	3,7
5) Joete de Avila Elias	4,3
6) José Luiz Mirra	4,6
7) José Ubaldio Horácio Delphim	4,6
8) Kleber Cordeiro Guedes	4,8
9) Luiz Carlos de Braundão Lage	4,4
10) Paulo Roberto de Souza Lemos	3,6
11) Rudiney Dantas Moreira	3,4
12) Sebastião Palmeira	4,4
13) Swal Moraes Cunha	4,2
14) Tiberio José Alves Riccio	4,1
15) Waltuyr Duque de Moraes	4,4

E M 2a. É P O C A

- 1) Adalberto Mendonça: Latim e Francês
- 2) Adolfo Carlos Wick: Latim e Matemática
- 3) Diniz Paiva de Souza: Matemática
- 4) Gerdal Enoch Guimarães Garcia: Matemática
- 5) Hamilton Torres Ribeiro: Matemática
- 6) Jair Andrade Martins: Matemática
- 7) Jovellino Gomes da Rocha: Matemática
- 8) Max de Souza e Castro: Matemática
- 9) Roberto Silva Corrêa: todas as matérias

2a. Série A

Alunos matriculados	33
« aprovados	10
« reprovados	10
« em 2a. época	13

A P R O V A D O S

1) Wilson Guimarães Moreira	9,0
2) José Ferreira de Azevedo	8,4
3) Nir Paulo Lopes	6,9

4) Mauro Teixeira de Carvalho	6,7
5) Miguel Carlos Farah	6,6
6) Armindo Barbosa de Moraes	6,0
7) Humberto Tavoraro Júnior	5,9
8) José Omar Osório da Fonseca	5,9
9) Enio Eduardo Guedes	5,7
10) Camerino Telles de Souza Filho	5,3

REPROVADOS

1) Carlos José Fluza Chauvin	5,0
2) Fernando Frazão	3,8
3) Helenir Paulo Lopes	4,7
4) Hilton José de Sousa Honorato	4,1
5) Jackson Machado da Fonseca	4,3
6) José de Alencar Vassalo	4,8
7) José Luiz Mathias	4,9
8) Paulo Valente Filho	4,6
9) Paulo Veriano Ferreira de Araujo	4,6
10) Ruy Pedro Leite da Silva	4,6

EM 2a. ÉPOCA

1) Afrânio Conceição Leal: Latim e Matemática.
2) Eduardo de Oliveira Fonseca: Matemática.
3) Flavio Caraméz: Matemática.
4) Geraldo Borges de Oliveira: Matemática.
5) Helio Oliveira de Carvalho: Matemática.
6) Humberto Ferreira Lameira: Matemática.
7) Jacinto Correia Pinto: Matemática.
8) José Luiz Carvalho de Freitas: Inglês.
9) Kleger Duque de Almeida: Matemática.
10) Newton Lima de Faria: Matemática.
11) Orlando José Lopes Júnior: Matemática.
12) Paulo Barros Madsen: Matemática.
13) Ricardo Luiz Abruzzini Fonseca: Matemática.

2a. Série B

Alunos matriculados	26
" aprovados	4
" reprovados	11
" em 2a. época	11

APROVADOS

1) Arvey Vieira Chapelin	6,4
2) Rui de Oliveira Pena	6,1
3) João Luiz Alves Riccio	5,4
4) Luiz Sergio Leite Pinto	5,0

REPROVADOS

1) Antonio José Arbex	4,8
2) Antonio de Oliveira Monteiro	3,6

3) Claudio Benedicto Cotrin Lacerda	4,2
4) Idjalma de Assis Nogueira	4,7
5) Duilio Guarini	4,3
6) Francisco Paulo de Almeida	3,7
7) José Carlos Guacury Cesar	3,9
8) Munir Assis	4,4
9) Pedro Paulo Cattete	4,6
10) Sylvio do Nascimento Pinto	4,3
11) Vicente Carmello Amedeu	4,1

EM 2a. ÉPOCA

1) Antonino Alléssio de Castro Reis: Latim
2) Jardel Rolando Guimarães Garcia: Matemática.
3) Joel Almada de Amorim: Francês e Matemática
4) João Baptista de Barros Araujo: Matemática
5) José Gonçalves Ramos: Latim e Matemática
6) José Maria Gonçalves Alves: Matemática
7) José Maria Pereira do Santos Junior: Todas as materias
8) Joset de Avila Elias: Português, Latim, Francês, Matemática, H. Geral e Geografia
9) Licurgo José Dapaixão Coelho: Latim e Francês
10) Miguel Augusto Pellegrini: Latim
11) Otto Nabuco de Caldas Filho: Latim e Francês

3a. Série A

Alunos matriculados	34
" aprovados	19
" reprovados	9
" em 2a. época	6

APROVADOS

1) Wilso. Lopes de Carvalho	7,9
2) Eloy Rocha	7,0
3) Luiz Jorge Gomes	6,1
4) Homero Gomes de Castro Filho	6,0
5) José Tabet	5,9
6) Paulo Soligo Meyer	5,9
7) José Eugénio Campos	5,7
8) João José Ribeiro Galindo	5,6
9) Harold Lemes Monticelli	5,6
10) Cesar Goldoni Júnior	5,4
11) Aloisio Moraes Vaz	5,4
12) Miguel Pinto Barbosa Neto	5,4
13) Alfredo Gonçalves Neves Filho	5,3
14) Carlos Alberto Duboc Cardoso	5,2
15) Olivar Ramos	5,2
16) Leopoldo Bastos	5,2

17) Luiz Carlos Leite Pinto	5,2
18) Narciso José Moreira Telles	5,2
19) Luiz Fernando Ferreira Rosa	5,0

R E P R O V A D O S

1) Atler Silva Valente	4,5
2) Carlos Luiz França Conti	4,6
3) Jacy Marques Dias	4,6
4) Jorge Luiz Simões Corrêa	4,5
5) Luiz Gonçalves Duarte Filho	4,4
6) Luiz Mouffron	4,3
7) Milton Chaves França	3,9
8) Nelson Monteiro de Oliveira	4,4
9) Oswaldo Affonso Filho	4,0

E M 2a. É P O C A

1) Celso Moreira da Veiga : Latim
2) Décio Chaves França : Latim e Francês
3) Eli Alberto Reis : Francês e Matemática
4) Fernando Werneck Telles
5) Ivo Fraga da Conceição : Latim
6) Marcus Aurélius Goldoni : Latim

3a. Série B

Alunos matriculados	20
« aprovados	11
« reprovados	3
« em 2a. época	6

A P R O V A D O S

1) José Raul da Costa Machado	8,0
2) Geraldo de Abreu Pinheiro	7,8
3) Tarcísio de Avila Rodrigues	7,7
4) José Carlos Grijó	6,2
5) Fábio Oliveira de Mara	5,9
6) Celio Grijó	5,8
7) Frederico Agostinho de Oliveira	5,7
8) Jayme Soares de Souza	5,4
9) Luciano Soares de Oliveira	5,3
10) Ari Antonio de Paiva Souza	5,3
11) Edison Alessio	5,0

R E P R O V A D O S

1) Enio da Silva Figueira	4,3
2) Levy Mouffron	4,5
3) Pedro Paulo de Lima Rocha	4,5

E M 2a. É P O C A

1) Armando Carvalho dos Santos: todas as matérias
2) Cleber Barreto Neves: Matemática
3) José Eugênio Boffy: todas as matérias

4) Manoel Gomes Ribeiro: Matemática
5) Martinho Franck: Francês e Matemática
6) Sylvio Figueira de Moraes: Português, Francês, Inglês, Matemática e Desenho

4a. Série

Alunos matriculados	39
« aprovados	22
« reprovados	3
« em 2a. época	14

A P R O V A D O S

1) Herbert Guarini Calhau	7,8
2) Antonio Paulo Basbus	7,7
3) José Wilbaur Junqueira de Barros	7,5
4) Marcos Raymundo Marinho	7,5
5) Sebastião Armando Milward Ferraz	6,8
6) José Jacyr de Menezes	6,7
7) José Qulatio de Oliveira	6,4
8) Mauri Oscar Magalhães	6,0
9) Klinger Monteiro	5,9
10) Sérgio Corrêa de Barros	5,8
11) Ailton Silva Valente	5,8
12) Paulo Fadel de Araujo Silva	5,7
13) Miguel Fernando Rodrigues	5,7
14) Israel Rodegueri	5,6
15) Gabriel Felício Vieira	5,6
16) Paulo Grijó Pires	5,5
17) Francisco Nogueira Coimbra	5,5
18) Francisco Chagas Bruno	5,4
19) Emmanuel Nery de Oliveira	5,4
20) Artur Bernardes Machado	5,2
21) Célio Coelho	5,1
22) Mário Lincoln Gomes de Carvalho	5,0

R E P R O V A D O S

1) Aldo Cordeiro Guedes	4,6
2) Aloizio Cabalzar	4,5
3) Juarez Ribeiro da Costa	4,6

E M 2a. É P O C A

1) Aluizio Gomes Dantas Coelho : Matemática e Desenho
2) Edison Adolpho Magalhães Stivanin : Ciências
3) Edson Ferreira : Latim
4) Flávio Américo dos Reis : Latim
5) Flávio Coelho da Silva : Matemática
6) Helio Pereira : Ciências
7) Ismair Ferreira Stivanin : Latim
8) Joaquim Duque de Freitas : Latim
9) Jorge Elmor : Português, Latim, Inglês, Ciências, História, Geografia e Desenho
10) José Alves Duque : Matemática

- 11) Paulo José Jannuzzi: Ciências e Desenho
- 12) Rubem Teixeira Guimarães: Ciências
- 13) Wallace Pereira: Latim
- 14) Wilson de Ávila Candido: todas as matérias

- 2) Ivan Vieira Cortez: História
- 3) José Nogueira Coimbra: Todas as matérias
- 4) Moacir Lopes Júnior: Todas as matérias
- 5) Ney Hamilton Nunes Ramos: História
- 6) Rubens de Souza Filho: História Geral

Curso Científico

1a. Série

Alunos matriculados	18
« aprovados	14
« em 2a. época	4

A P R O V A D O S

1º) Luiz França Ramalho Pinto	8,0
2º) Ernestino Bastos	7,3
3º) Dalmo Ochsendorf	7,2
4º) Paulo Fernando de Araujo Lago	7,0
5º) Gerson Ribas Tambasco	6,9
6º) Heitor Neves Simão	6,8
7º) Darnley Leal Moreira	6,7
8º) Telmo Ochsendorf	6,6
9º) Jesuino Olívio da Cunha	6,6
10º) Hindenburgo Hipólito	6,4
11º) João Baptista Lyra da Silva	6,3
12º) José Maria Rodrigues Ávila	6,2
13º) Bartholomeu Pinto Neves	5,4
14º) Luiz Carlos de Amoêdo Jannuzzi	5,4

E M 2a. É P O C A

- 1) Lourival Soares dos Reis: História
- 2) Kleber Duque de Almeida: História
- 3) Oswaldo Silva: História
- 4) Paulino Jorge Felipe: História

2a. Série

Alunos matriculados	14
« aprovados	8
« em 2a. época	6

A P R O V A D O S

1º) Adriano Gomes Ribeiro	9,7
2º) José Duque Portugal	7,7
3º) José Luiz Borges de Oliveira	7,2
4º) Cesar Capobianco	7,1
5º) Carlos Arlindo Magalhães	6,4
6º) Everardo Campos Pereira	6,2
7º) Jorge Péricles Aléssio Oliveto	6,2
8º) Adolfo Andrade Jordão	6,0

E M 2a. É P O C A

- 1) Humberto Francisco Jannuzzi: Desenho

3a. Série

Alunos matriculados	10
« aprovados	7
« em 2a. época	3

A P R O V A D O S

1º) Luiz Antonio Flutt	9,9
2º) Mauricio Ferreira de Menezes	8,3
3º) Luciano Gomes Ribeiro	8,3
4º) Jurandy de Almeida Campos	8,1
5º) Walter Bittencourt Mello	7,9
6º) Orotavo Pedro Lopes da Silva	7,4
7º) Joaquim Augusto de Souza	7,1

E M 2a. É P O C A

- 1) Custódio Clemente de Souza Pinto: todas as matérias
- 2) José Oscar Lopes: todas as matérias
- 3) Kleber Porto Silva: todas as matérias

Marquês de Valença, 28 de novembro de 1949

Caros amigos do Corpo Discente do Ginásio M. Valenciano S. José,

Animado pelas palavras do grande educador, Monsenhor Tomás Tejerina do Prado, venho, como Presidente da Caixa Escolar deste Município, conversar com vocês. Primeiramente, devo explicar que essa instituição é antiga, mas vivia, infelizmente, em estado letárgico.

Agora, o dedicado Chefe da Inspeção, sr. Geraldo Jannuzzi, quiz revigorar-lhe o organismo e contou com a colaboração das dignas Professoras, as quais houveram por bem, eleger nova Diretoria, que tenho a honra de presidir.

É finalidade da Caixa prover os alunos das escolas primárias, filhos do pobre paupérrimo, de uniformes e calçados e dar-lhes uma alimentação supletiva que os torne aptos a frequentar útilmente as aulas.

Queremos seguir a lição do ilustre Dr. Helion Póvoa: "Um dia sem um fruto, sem um copo de leite ou sem um ovo, é um dia descontado funestamente no precioso capital da existência. O organismo humano precisa de alimentos frescos (carnes, legumes, verduras, fru-

tas) como de ar para respirar e de água para beber.

Para isso, carecemos da cooperação de vocês, membros do Corpo Discente dêsse Ginásio, que é um grande patrimônio de Valença.

Apenas, um "cruzeiro de cada aluno" pedimos, todos os meses. Se quizerem dar e será uma contribuição espontânea, cada mês irá alguém da Diretoria recolhê-lo. Para essa dádiva, será naturalmente, indispensável o consentimento dos senhores pais ou responsáveis. Que cada um, de volta das férias, traga essa autorização, que será recebida com sincera gratidão. "Um cruzeiro por mês", não arruína ninguém, não é verdade? E será mais um prato de sopa ou mais um copo de leite que vocês darão aos escolares pobres dêsse Município, que são seus colegas, também.

Um voto, muito cordial, de excelentes fé-

rias, em seus lares acolhedores, é o que faço.

João Fausto de Magalhães

Festa de Formatura do 3º ano Científico

Com uma missa em ação de graças, celebrada na Capela do Colégio, no dia 8 do corrente mês, e uma sessão solene à noite, no salão-auditório do mesmo, festejaram a terminação do 3º ano científico, os primeiros alunos que aqui concluíram o 2º ciclo.

"Cultura" congratula-se com esta turma de bacharelados e espera que continuem a obter nas Faculdades superiores o mesmo êxito que obtiveram no Colégio Valenciano.

Exames de Segunda época

3a. Serie do Curso Científico e 4a. Serie Ginasial: 17 a 21 de janeiro. *de 1950*

1a., 2a., 3a. ginasiais e 1a. e 2a. do Curso Científico: 16, 17 e 18 de fevereiro. *de 1950*

Curso de Férias

Iº mundo.

Preparatórios para o exame de Admissão a partir de 9 de janeiro

Exame de Admissão

17 e 18 de fevereiro *de 1950*

Matrículas

de 15 a 28 de fevereiro *de 1950*